

## Carta de um representante espírita

Caro irmão

Venho por esta carta lembrá-lo de que você não está sozinho. Venho lembrá-lo da presença de Deus, que está sempre presente através dos seus mensageiros, dos seus benfeitores. Mesmo nestes momentos de incerteza, Deus está presente, fazendo o melhor por nós. Nós sabemos que até nossos fios de cabelo estão contados. Nada acontece fora da vontade de Deus, que enxerga melhor do que nós, e sabe o que convém para cada um. Enquanto nós ainda não entendemos bem o porquê da doença e do sofrimento, nossa crença nos ajuda a encontrar força e significado, para seguir em frente com fé e paciência, até o dia em que vamos entender melhor todas estas coisas, até o dia em que momentos como este serão uma lembrança no passado.

Nestes momentos que estão fora do nosso controle, precisamos recorrer o nosso refúgio interior de paz e de equilíbrio. Este refúgio pode ser fortalecido por duas atitudes que podemos tomar: a aceitação e a entrega. A primeira, a aceitação, é a certeza de que tudo vem de Deus, da sua bondade, da sua sabedoria, da sua justiça. Com esta certeza, podemos conseguir a paciência para passarmos por estas provações atuais. A segunda, a entrega, é deixar tudo nas mãos de Deus, como se assinássemos uma folha de papel em branco e pedíssemos para ele preencher. Esta confiança fortalece a fé que controla nossos medos.

Para reforçarmos esta fé, venho sugerir a Prece “*Nas Aflições da Vida*”, da Coletânea de Preces Espíritas de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. No seu prefácio, esta prece nos lembra: *“podemos solicitar a Deus benefícios terrenos, e ele pode nos atender, quando estes benefícios tenham uma finalidade útil e séria. Mas, como julgamos a utilidade das coisas segundo a nossa visão imediatista, que é limitada ao presente, geralmente não vemos o lado egoísta daquilo que desejamos. Deus, que vê melhor que nós e só deseja o nosso bem, pode então nos recusar o que pedimos, como um pai recusa ao filho aquilo que possa prejudicá-lo. Se aquilo que pedimos não nos é concedido, não devemos nos abater por isso. É necessário pensar, pelo contrário, que esta privação nos é imposta como prova ou expiação, e que a nossa recompensa será proporcional à resignação com que a suportamos”*.

E o texto da prece diz: *“Deus todo-poderoso, que vedes as nossas misérias, dignai-vos ouvir favoravelmente o pedido que vos faço neste momento. Se for inconveniente o meu pedido, perdoai-me. Se for justo e útil aos vossos olhos, que os bons espíritos, executores de vossos desígnios, venham ajudar-me na sua realização. Como quer que seja, meu Deus, seja feita a vossa vontade. Se os meus desejos não forem atendidos, sei que é porque desejais experimentar-me, e peço inspiração para submeter-me sem murmurar. Fazei que eu não me desanime de maneira alguma, e que nem a minha fé, nem a minha resignação sejam abaladas”*. Com isto, eu desejo o equilíbrio da sua saúde, a paz no seu coração e nos corações dos que te acompanham, para que possamos seguir em frente, com fé e paciência, aguardando a vontade de Deus, esperando sempre pelo melhor.

Um abraço

Marcelo Saad – Associação Médico-Espírita de São Paulo